

O Grupo de Aleitamento Materno e suas Repercussões na Amamentação

**Juliana Maciel Pinto, Mariene Jaeger Riffel (orient.),
Maria Fernanda Dania Barbosa Bandeira (co-orient.)**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o Grupo de Aleitamento Materno em estágio prático. O grupo dirige-se a todas as puérperas internadas e seus acompanhantes, tem duração de uma hora e frequência de 1 à 2 vezes por semana. Objetivamos salientar a importância deste tipo de ação para a educação em saúde, visto que a maioria das puérperas refere nunca ter tido orientações sobre aleitamento. Inicialmente há uma apresentação de todos os presentes com 5 questões a serem respondidas: nome; já amamentou?; foi amamentado?, por quanto tempo?; e se tiveram orientações sobre amamentação no pré-natal. A partir de então falamos sobre pega correta e informações sobre aleitamento materno exclusivo, vantagens para o recém-nascido, para a mãe e para a família, composição do leite e problemas mais frequentes que a pega incorreta pode trazer e respectivos cuidados. Ao longo do grupo questionamos as puérperas sobre estes assuntos e fazemos com que as orientações partam do nível de conhecimento das mesmas, além de permitir a exposição de suas vivências sobre amamentação. Ao final do grupo aquelas mães que referiram dificuldade para amamentar são assistidas pelas acadêmicas. Concluímos que durante este grupo as puérperas descobrem que, além de oferecer vantagens ao bebê, o aleitamento materno possui vantagens para ela. O grupo ajuda na interação da família com o ser que acaba de nascer, visto que a participação é livre para todos os acompanhantes e age diretamente nos índices de desmame precoce, diminuindo-os a partir do momento que o ato de amamentar torna-se prazeroso, reduzindo também o desgaste econômico familiar e social visto que amamentar é, além de alimentar, proteger.